



**DOM AMILTON MANOEL DA SILVA, CP**  
**Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica.**  
**Bispo da Diocese de Guarapuava – Paraná**

Guarapuava, 22 de março de 2021.

*Reverendíssimos Padres e Diáconos,*  
*Estimados religiosos e religiosas,*  
*Equipes de liturgia e fiéis desta Diocese.*

### **DECRETO SOBRE AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA - 2021**

Aproxima-se a “Semana Maior”, onde uma grande história de amor, que não conhece obstáculos, nos dá a certeza de que nunca seremos abandonados nas provações da vida. *“Nesta semana, veremos até onde o amor de Deus, por seus filhos, pode chegar. Mesmo no isolamento, o pensamento e o espírito poderão ir longe com a criatividade do amor. Isto é necessário hoje: a criatividade do amor. Esta fé pascal nutre a nossa esperança de um tempo melhor, para sermos melhores, finalmente libertados do mal e desta pandemia” (Papa Francisco).*

Considerando que estamos num período de pandemia do novo coronavírus, em que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, emitiu uma nota em 17 de fevereiro de 2021 e a Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB, publicou algumas orientações em 16 de março de 2021, decretamos:

#### **PARÓQUIAS COM A PRESENÇA DE FIÉIS**

1. As celebrações sejam realizadas nas Igrejas paroquiais e, em alguns casos, poderão ser realizadas noutras Igrejas maiores da Paróquia, com um número reduzido de ministros para os serviços litúrgicos.
2. Rigidez no cumprimento das normas sanitárias no ambiente celebrativo, com um número permitido de fiéis, segundo a SESA (Secretaria Estadual de Saúde), em sintonia com as normas municipais; espaçamento entre os fiéis, uso de máscara, álcool gel e sem aglomerações na entrada e na saída das celebrações.
3. Transmissão das celebrações, pelas redes sociais, sempre que possível.
4. Se julgarem necessário (levando em **consideração o toque de recolher**), realizem em maior número, as celebrações, a fim de favorecer a máxima participação dos fiéis nas localidades em que esteja permitido. Sugestões: **Domingo de Ramos**, poderá ser celebrado também nas horas vespertinas, o sábado (*Paschalis Sollemnitatis*, 29). **Missa da Ceia do Senhor**: poderá ser celebrada às 17h e às 19h. **Celebração da Paixão do Senhor**: poderá ser celebrada às 12h, às 15h e às 17:30h, não depois das 21h (cf. Diretório da Liturgia na Igreja no Brasil 2021). A **Vigília Pascal** poderá ser celebrada às 18h e às 20:30h. **Domingo de Páscoa**, dispor de vários horários.
5. Para os que desejam adotar, nas Missas, o **método Drive-in**, favor pedir permissão às autoridades sanitárias do município.
6. **Missa Crismal**: devido ao agravamento da pandemia, fica cancelada nos quatro decanatos, a Missa Crismal, como havíamos proposto anteriormente. Faremos uma única celebração, em outra data a ser agendada.

**Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**: A comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém seja feita conforme a segunda forma (entrada solene – Missal p. 229), de modo que os fiéis presentes, de acordo com a capacidade permitida, estejam com ramos nas mãos, trazidos de casa. O sacerdote, na porta de entrada, voltado para dentro da Igreja, realiza a bênção dos ramos e a proclamação do evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém, em seguida, asperge os ramos e sai caminhando para o altar... No altar, prossegue-se a Missa com a oração do dia (Missal – p. 230).

**Missa vespertina da Ceia do Senhor:** O rito do lava-pés seja omitido. Ao término da Missa, pode ser realizada a transladação do Santíssimo Sacramento para o local da reposição, com incenso e dois candelabros (local devidamente preparado e ornado no próprio espaço interno da igreja, evitando o deslocamento dos fiéis de seus lugares). Julgando-se oportuno, pode-se seguir um momento de oração em forma de Vigília Eucarística, na própria Igreja (sem haver o deslocamento dos fiéis). Não se pode fazer a exposição com o ostensório (*Paschalis Sollemnitatis*, n. 55). Na Paróquia onde for realizada duas ou mais Missas neste dia, faça-se a Transladação do Santíssimo Sacramento apenas na última. As demais Missas terminam como de costume, contudo, sem a benção final.

**Sexta-feira da Paixão do Senhor:** O rito da adoração da Santa Cruz seja realizado através do beijo apenas pelo presidente da celebração. **Obs:** o sacerdote pode pedir, com antecedência, que os fiéis tragam uma pequena cruz (pode ser do rosário, a que carrega no pescoço, etc.) e nesse momento, quando o sacerdote beijar a cruz, os fiéis, de joelhos, façam o mesmo com a sua cruz, na mão. Na Oração Universal, acrescenta-se a prece, antes da oração “X. Por todos os que sofrem provações”: **Pelos que padecem a pandemia do Covid-19. Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam: consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e guiados os que se dedicaram e se dedicam à pesquisa de meios eficazes de combate à doença.**

**Reza-se em silêncio. Depois o sacerdote diz:** Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

**Vigília Pascal: Celebração da Luz (I parte):** pequeno fogo, benção e preparação do círio, próximo a porta de entrada, sem a reunião de fiéis. Os fiéis presentes acendam suas velas (trazidas por cada um) a partir do fogo do círio, auxiliados por uma equipe de celebração, sem o deslocamento de seus lugares, em seguida, a proclamação da Páscoa. **Liturgia da Palavra (II parte):** Leiam-se as três leituras do Antigo testamento (Gn 1,1.26-31 - a mais breve, com o Salmo 103; Gn 22,1-2.9-13.15-18 – a mais breve, com o Salmo 15; Ex 14, 15-15,1, com o Salmo – Ex 15). Do Novo Testamento, leiam-se a Epístola (Salmo) e o Evangelho. **Liturgia Batismal (III parte):** não se realizará batismos. Ladainha, benção da água (não batismal), renovação das promessas batismais e aspersão do povo. **Liturgia Eucarística (IV parte):** celebre-se como de costume. **Obs:** Nessa Missa da Vigília são obrigatórias as quatro partes, portanto, mesmo que o número de Missas, neste dia, seja aumentado, deverá celebrar a liturgia completa.

**Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor:** As celebrações próprias para este dia podem ser realizadas como de costume, respeitando o número de fiéis permitido.

**Obs:** Caso não seja possível realizar as celebrações, com a presença dos fiéis, todas as celebrações acontecerão da mesma forma, cada dia num único horário; e deverão ser transmitidas pelas redes sociais.

Manifesto minha unidade com vocês, que sempre celebraram solenemente e com grande zelo, a semana santa. No entanto, acolhamos a vontade do Senhor, de celebrar de forma mais restrita, também este ano. O fundamental é não perder a centralidade e a profundidade do mistério salvífico, em cada rito, gesto, sinal, símbolo...

Conscientes de que a Paixão de Cristo continua na Paixão da humanidade (cf. Cl 1,24), sobretudo com essa pandemia, busquemos, nestes dias, encorajar os fiéis no cuidado com a vida, no cumprimento das normas sanitárias, no cultivo da fé, no sustento da esperança e na prática da caridade. Dias melhores virão, o Crucificado/Ressuscitado nos garante!

Boa Semana Santa para todos. FELIZ E SANTA PÁSCOA!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP  
Bispo diocesano de Guarapuava - PR